

Biblioteca Centro de Memória - Unicamp

1 100000 100000 100000 100000 100000 100000 100000 100000 100000 100000

CMUHE009478

Conselho municipal espera regulamentação

Embora tenha sido criado em 1979, na gestão do prefeito Francisco Amaral, o Conselho de Defesa do Patrimônio de Campinas espera até hoje pela sua regulamentação. Quase sete anos depois, um projeto de lei nesse sentido tramita na Câmara Municipal de Campinas e, paralelamente, as divergências em torno de interesses particulares e da tese da necessidade de manutenção de uma "identidade cultural" são mantidas. Amplo na intenção dos seus criadores, uma vez que visa a defesa do patrimônio histórico, artístico, área de lazer, de ecologia e de turismo, o conselho ainda não existe de fato.

No ano de sua criação, o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio foi idealizado como um órgão formado por várias entidades da sociedade e representantes da Prefeitura. Entre as entidades estão a Associação dos Arquitetos e o Centro de Ciências e Artes. No entanto, não houve concretização.

Três anos depois — conforme informou a assessora da Secretaria de Cultura, Maria Erlinda Duckur Cassab — foram inicia-

dos estudos no intuito de reaver a idéia de implantação de um conselho. A intenção era elaborar uma legislação, a fim de regulamentar o novo órgão. Com isso, teve início uma série de providências a nível burocrático, estrutural e legislativo, partindo da criação de um grupo de trabalho.

Elaborada a legislação, a Câmara Municipal sugeriu emendas e aprovou o projeto de lei em primeira instância. O prefeito José Roberto Magalhães Teixeira resolveu retirar o projeto da Câmara, para incorporar à lei novas sugestões, ou seja, determinar que outros setores da Prefeitura e outras entidades se façam representar no tão esperado Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio.

Como não se define a criação de fato do conselho, novidades, como a que dá ao proprietário a opção de transferência do potencial construtivo (direitos de construção), permanecem no campo das idéias. O grupo de trabalho, que elaborou o projeto de lei, está hoje disperso, enquanto o projeto permanece tramitando na Câmara Municipal.



...Fazenda Mato Dentro foram tombados pelo Condephaat



Sede da Fazenda Três Pedras...



...prédio da Estação Ferroviária e...